

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – Problemas Sociais – [Difícil]

01 - (PUC PR)

Assinale a única expressão que completa corretamente o texto:

Na última década, o crescimento acelerado dos bolsões de miséria nas grandes cidades da Região Sul se deve, principalmente :

- a) ao seu rápido desenvolvimento industrial, criando novos mas insuficientes empregos, somado ao constante êxodo rural.
- b) à desvalorização das terras cultiváveis, especialmente nas áreas de terra roxa.
- c) à tomada de grande número de fazendas pelo MST.
- d) à deficiência geral do ensino nas escolas públicas.
- e) à inflação galopante, que torna a aquisição de moradias cada vez mais difícil para os mais pobres.

02 - (UFF RJ)

A Amazônia e seus habitantes vêm sendo expostos ao modelo de desenvolvimento preconizado pela sociedade ocidental, que é o responsável, segundo a maioria dos críticos, pela crise ecológica que hoje é reconhecidamente uma questão de sobrevivência para a humanidade. “ E foi exatamente no seio dessa população que emergiu uma voz [Chico Mendes (1944-1988)] que revolucionou o debate sobre o modelo de desenvolvimento e juntou duas questões, isto é, ecologia e justiça social”.

(GONÇALVES, C.W.P. *Amazônia, Amazônias*. São Paulo, Contexto, 2001, 171).



Chico Mendes.
Revista Galileu, 12/2/2003

Assinale a proposta de modelo de desenvolvimento alternativo para a Amazônia, inspirada pelo movimento social liderado pelo seringueiro Chico Mendes.

- a) Área de Proteção Ambiental: área em geral extensa e com ocupação humana, possuindo elementos abióticos, bióticos e culturais importantes, tendo como objetivos proteger a biodiversidade, disciplinar a ocupação e garantir a sustentabilidade no uso dos recursos naturais.
- b) Reserva Extrativista: área usada por populações tradicionais, cuja base econômica é o extrativismo, complementado por agricultura de subsistência e criação de pequenos animais, tendo como objetivo básico proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, bem como o uso sustentado dos recursos naturais.
- c) Floresta Nacional: extensa área pública coberta por florestas com o predomínio de espécies nativas, tendo por objetivo usos diversificados e sustentáveis de seus recursos, como a pesquisa científica, que serve para o desenvolvimento de métodos e técnicas de manejo e exploração sustentável.
- d) Reserva Biológica: área destinada à preservação integral da biota e outros elementos naturais, sem a interferência humana e mudanças ambientais, à exceção de medidas de recuperação de ecossistemas alterados ou ações de manejo, voltadas para a preservação do equilíbrio ecológico.
- e) Parque Nacional: área pública que tem por objetivo a preservação dos ecossistemas brasileiros de grande relevância ecológica e beleza paisagística, utilizados para a pesquisa científica, a educação e o conhecimento da natureza, a recreação em ambientes naturais e o turismo ecológico.

03 - (UFLA MG)

Um dos desafios que se apresentam ao processo de urbanização no Brasil é equacionar/minimizar os efeitos das migrações de populações rurais para regiões metropolitanas. Desses, citam-se: a

aceitação de subempregos, a moradia nas periferias urbanas e, ainda, o baixo acesso aos serviços de saúde e educação.

As origens históricas desse processo são identificadas em todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- a) Evolução urbana a partir dos anos 40 em função da expansão das atividades industriais nos grandes centros, que atraíam mão-de-obra ocupada e subocupada.
- b) O processo de mecanização agrícola "empurra" contingentes populacionais para a cidade nos anos 60.
- c) A população urbana supera a rural e passa de 44,67% para 55,92% nos anos 60.
- d) Histórica precariedade das condições de saúde, higiene e educação nas áreas rurais.
- e) O "fascínio" do homem rural pelas grandes metrópoles e sua impressão de que ofereciam uma vida fácil, mais moderna e com maiores possibilidades de progresso social.

04 - (UEPB)

"Contrabandistas pousam seus aviões em pistas da própria FUNAI e o comércio de diamantes é acertado com os caciques na presença de seus funcionários."

"O índio é protegido por um estatuto legal diferente, mas isso não significa que possa sair por aí assassinando pessoas e fazendo o que lhe der na cabeça."

Fonte: Revista Veja – Abril /2004

Os fragmentos do texto confirmam:

- I. No Brasil do século XXI, todo dia é dia de índio. Os índios sempre foram vistos como defensores da floresta e guardiões de culturas e línguas que precisam ser preservadas. Após o massacre, a idéia de que índio pode ser tão cobiçoso, cruel e perverso como qualquer ser humano voltou a ser cogitada.
- II. Em Rondônia, 100 índios cintas-largas comandaram o massacre e assassinaram 29 garimpeiros que exploravam diamantes, na reserva indígena Roosevelt.
- III. A FUNAI fez das reservas indígenas no Brasil áreas de preservação de sua própria burocracia e agora enfrenta acusações de corrupção. Segundo o governador de Rondônia, a FUNAI é o grande catalisador de discórdia e tensão no seu estado.

Está(ão) correta (s)

- a) apenas as proposições I e II.
- b) apenas a proposição I.
- c) apenas a proposição II.
- d) apenas a proposição III.
- e) as proposições I , II e III.

05 - (UNIMONTES MG)

Leia os textos.

Texto 1

A Síntese dos Indicadores Sociais do IBGE mostra que, em 2003, os domicílios urbanos brasileiros eram, em sua maioria, próprios (73,7%), do tipo casa (87,7%), cobertos de telha (74,2%), com paredes de alvenaria (91%), servidos por luz elétrica (99,5%), abastecidos por rede geral de água (89,6%), lixo coletado direta ou indiretamente (96,5%), e apresentavam em média 3,5 moradores. Havia televisão em cores em 90,3% deles, e geladeira em 91,7%.

Fonte: IBGE

Texto 2

O Brasil é o oitavo país em desigualdade social, na frente apenas da latino–americana Guatemala, e dos africanos Suazilândia, República Centro–Africana, Serra Leoa, Botsuana, Lesoto e Namíbia, segundo o coeficiente de Gini, parâmetro internacionalmente usado para medir a concentração de renda. De acordo com o documento, no Brasil, 46,9% da renda nacional concentram–se nas mãos dos 10% mais ricos. Já os 10% mais pobres ficam apenas 0,7% da renda. Na Guatemala, por exemplo, os 10% mais ricos ficam com 48,3% da renda nacional, enquanto, na Namíbia, o país com o pior coeficiente de desigualdade, os 10% mais ricos ficam com 64,5% da renda.

Fonte: www.Folha on line

Os dois textos são:

- a) complementares, pois mostram, ao mesmo tempo, a superação das contradições do crescimento econômico, tecnológico, cultural, contra a miséria, a fome e a exclusão
- b) interdependentes, pois a brutal discriminação social na apropriação dos benefícios do dinamismo econômico é um traço dominante na sociedade brasileira, mas isso não é refletido no poder de consumo
- c) divergentes, pois um apresenta um certo padrão de bem-estar social e econômico da população brasileira, enquanto o outro procura mostrar as desigualdades internas na distribuição social e territorial da renda
- d) contrastantes, pois deixam evidentes as grandes mudanças sociais e econômicas que expressam as contradições do processo de desenvolvimento brasileiro

06 - (UFPI)

A expansão da fronteira agrícola e a concentração da estrutura fundiária têm gerado conflitos pela posse da terra no Brasil. Sobre os principais conflitos a partir da década de 1970, analise as seguintes assertivas.

- I. A violência no campo está restrita aos conflitos entre posseiros ou pequenos proprietários de um lado, grileiros e empresários, do outro.
- II. As ocupações organizadas de terras e os acampamentos dos sem-terra vêm pressionando o governo para a desapropriação de terras e os assentamentos dos trabalhadores rurais.
- III. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) se originou no Sul do país e vem se difundindo para outras regiões.

Da análise das assertivas acima, é verdadeiro afirmar que:

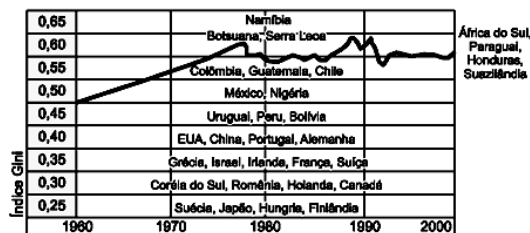
- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

07 - (UFTM MG)

A grave crise social brasileira fica mais facilmente perceptível quando se considera o índice de Gini, adotado pela ONU. O índice, que tem o nome do matemático que o elaborou, oscila entre os valores zero e um, e serve para medir internacionalmente a distribuição de renda. Quanto mais perto do zero, melhor a distribuição.

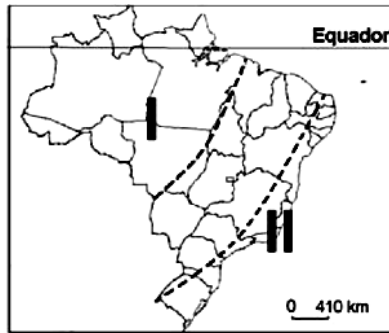
A partir dos seus conhecimentos e da evolução do índice de Gini a seguir, é correto afirmar que:



- o índice de Gini do Brasil apresentou forte queda nos tempos do Plano Real.
- durante o *Milagre Econômico*, o Gini do Brasil permaneceu praticamente estacionado em 0,6.
- o índice de Gini do Brasil está entre os mais baixos do mundo, no mesmo grupo da África do Sul e Uruguai.
- é nítida a redução da desigualdade social brasileira a partir do Plano Real.
- o índice de Gini demonstra que o Brasil apresenta uma das piores distribuições de renda, melhor apenas que os índices da Namíbia, Botsuana e Serra Leoa.

08 - (FUVEST SP)

Observe o mapa. Quanto às atuais dificuldades de efetivação dos direitos indígenas, é correto afirmar que:



Fonte: Adap. SIMIELLI, 2001.

- a) as áreas I e II apresentam o mesmo problema: ausência de legislação para demarcação de terras.
- b) a área II tem como maior problema a inexistência de terras demarcadas devido à supremacia das atividades agropecuárias.
- c) a área I apresenta, como maior problema, o desinteresse das populações indígenas em preservar sua integridade cultural.
- d) a área II tem como problemas a existência de pequenas áreas demarcadas, além da intensa exposição ao processo de aculturação.
- e) a área I está com seu processo de demarcação de terras interrompido devido às solicitações de fazendeiros e garimpeiros.

09 - (UECE)

No que tange aos aspectos socioeconômicos do Estado do Ceará nos últimos quinze anos, assinale a alternativa FALSA

- a) A inserção do Estado do Ceará no processo de globalização econômica reflete-se fortemente na sua economia e no seu território. Seu dinamismo econômico pode ser observado, principalmente, pela intensificação do capitalismo no campo, pela instalação de novas indústrias, fruto da guerra fiscal, e pelos investimentos no turismo litorâneo.
- b) O baixo curso do rio Jaguaribe está entre as áreas mais recentemente incorporadas à realização de uma agricultura intensiva, tornando-se alvo de importantes políticas públicas voltadas ao agronegócio, assim como de empresas agrícolas nacionais e multinacionais.
- c) O litoral do Ceará se tornou alvo de grandes investimentos privados incentivados por programas do governo federal e estadual, o que vem promovendo a expropriação de comunidades tradicionais que ocupam a área há várias gerações.

- d) Os historicamente elevados índices de pobreza, de analfabetismo, de desigualdade social, de concentração de renda foram eliminados pelo dinamismo econômico dos últimos quinze anos. Hoje, não há subemprego em nenhuma região do Estado do Ceará.

10 - (UFAC)

A respeito da Rede Hidrográfica do Acre, considere as seguintes afirmações:

- I. O Acre é drenado por extensos rios de direção geral sudoeste-nordeste, grande parte deles pertencentes à rede hidrográfica do rio Amazonas e outros à rede hidrográfica do rio Tocantins.
- II. O curso do rio Purus é extremamente sinuoso e meândrico e divaga dentro de extensa e contínua faixa de planície.
- III. A maior parte dos grandes afluentes do Purus está em sua margem direita, como o rio Acre, o Iaco, o Caeté e o Chandless.
- IV. O rio Juruá é o único do Acre a possuir extensas cachoeiras, pois nasce na Serra do Divisor, na fronteira com Peru.

Dentre as afirmações acima,

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II e a III estão corretas.
- c) apenas a IV está correta.
- d) apenas a I e a III estão corretas.
- e) apenas a III e a IV estão corretas.

11 - (UFPE)

Houve um período da História Contemporânea brasileira, pós-64, em que se registrou um recrudescimento da repressão política, marcada por exílios, prisões e desaparecimentos de pessoas, por razões político-ideológicas e seqüestros de autoridades consulares. Simultaneamente, foi a época do chamado “Milagre Econômico” brasileiro, fase caracterizada sobretudo pelo crescimento do Produto Interno Bruto, decréscimo do desemprego e pela diminuição dos índices de violência urbana.”

Assinale o período referido.

- a) Governo Médici
- b) Governo Castelo Branco
- c) Governo Geisel
- d) Governo Costa e Silva
- e) Governo Figueiredo

12 - (UFSCar SP)

A escalada da violência tem gerado debates sobre a redução da maioridade penal no Brasil. Tramitam no Congresso Nacional 12 projetos de lei e 27 emendas para alterar o conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Parte considerável destas propostas defende a redução da maioridade penal para 16 anos ou menos. Sobre o assunto, analise os dados das tabelas:

Tabela 1

Posicionamento da população sobre questões penais	% dos entrevistados ¹
Apóiam a redução da maioridade penal.	84
Favoráveis à introdução da pena de morte	51

¹Entrevistados realizados em 396 municípios do país.

(Datafolha, 13.08.2006.)

Tabela 2

Participação de menores de 18 anos em crimes graves Estado de São Paulo - 2003	
CRIME	PARTICIPAÇÃO (em %)
Homicídio doloso	0,97
Latrocínio ¹	2,60
Roubo	1,50
Roubo de veículos	0,60
Tráfico de drogas	12,80
Porte ilegal de armas	14,80

¹Roubo seguido de morte

(Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e
Coordenadoria de Análise e Planejamento, 2003)

Tabela 3

Mortes violentas¹ de crianças e adolescentes
no Brasil - 2002

Faixa etária	Participação (em %)
De 1 a 4 anos	17
De 5 a 9 anos	38
De 10 a 17 anos	58

¹São contabilizadas como mortes violentas as decorrentes de acidentes,
afogamentos e homicídios.

(IBGE. 2002)

A partir das informações contidas nas tabelas, é correto concluir que:

- apesar da maioria da população colocar-se a favor de aplicação de penas mais brandas, a redução da maioridade penal deverá reduzir a expressiva participação dos menores de 18 anos em crimes graves.
- apesar do posicionamento da sociedade civil pelo endurecimento das penalidades criminais, a análise das tabelas demonstra que as crianças e adolescentes são mais vítimas do que autores da violência.
- a participação de menores em crimes graves apresenta disparidades e é mais intensa nos casos que põem em risco a manutenção da vida; por isso, a aplicação da pena de morte para crimes violentos poderá coibir a ocorrência deste tipo de delito.
- a considerável participação de crianças e adolescentes nos crimes de tráfico de drogas e de porte ilegal de armas é a causa principal para as mortes violentas de crianças e adolescentes, o que justifica a redução da maioridade penal.
- ao apoiar a redução da maioridade penal, a sociedade civil busca sanar o elevado índice de morte violenta entre crianças e adolescentes, visto que os dados demonstram que tais crimes são executados, em sua maioria, por menores de 18 anos.

13 - (UFG GO)

Uma das discussões políticas que se destaca atualmente, pelo seu caráter inovador e por afetar valores conservadores, diz respeito à adoção de medidas compensatórias para grupos étnicos discriminados historicamente na população brasileira. Os defensores dessas políticas argumentam que elas se justificam por

- a) incorporar ao mercado de trabalho grupos que são vítimas de preconceito.
- b) facilitar a incorporação de grupos discriminados ao mercado consumidor.
- c) reservar postos de trabalhos para grupos étnicos estigmatizados socialmente.
- d) garantir às minorias direitos que lhes são negados constitucionalmente.
- e) possibilitar, através de políticas de quotas, o acesso a profissões que facilitem a ascensão social.

14 - (FGV)

No dia 22 de agosto, o STF -Supremo Tribunal Federal-, a mais alta corte da justiça brasileira, começou a examinar o caso denominado como “mensalão”, e então se decidiu pela aceitação da denúncia do Procurador Geral da República, Antonio Fernando Souza, contra os 40 acusados - políticos, empresários, publicitários e doleiros. Após aceita a denúncia pelo STF contra cada um dos acusados, teve início o processo penal, em que os envolvidos responderão por seus supostos crimes, com amplo direito de defesa.

Pode-se afirmar que tal julgamento teve início no STF, e não em uma instância inferior de justiça, pelo fato de:

- a) o escândalo envolver suposto desvio de dinheiro público, o que remete obrigatoriamente o processo ao STF.
- b) a matéria envolver tema de repercussão nacional, dado que o suposto crime ocorreu em mais de um estado da federação.
- c) a matéria envolver mais de dez acusados num mesmo crime.
- d) a denúncia envolver alguns parlamentares com mandato vigente, os quais possuem o direito a foro privilegiado no STF, situação que foi estendida aos demais envolvidos na mesma denúncia.
- e) a matéria envolver suposto crime eleitoral na última eleição para a presidência da república.

15 - (FUVEST SP)

O Brasil é uma República Federativa que apresenta muitas desigualdades regionais. Confrontando-se dois aspectos – a igualdade jurídica entre os Estados-membros e as disparidades econômicas entre as regiões – pode-se afirmar que

- a) o desequilíbrio econômico regional vem sendo, ao menos parcialmente, atenuado pelo menor número de representantes do Sudeste no Congresso Nacional, em comparação aos do Norte e Nordeste.
- b) a região Norte é a menos representada no Congresso Nacional, fato notável principalmente no Senado, derivando daí uma situação de desigualdade perante as demais regiões.
- c) a região Sul goza de ampla maioria de representação no Congresso Nacional, o que lhe tem permitido obter vantagens na redistribuição dos repasses federais.
- d) o princípio da igualdade, garantido pelo número fixo de senadores por Estado, permite uma distribuição equilibrada dos repasses federais, entre as diferentes regiões do país.
- e) os Estados nordestinos, apesar de sua pouca representatividade no Congresso, vêm assumindo liderança na definição das políticas monetária e cambial no país.

16 - (UFMT)

Relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) mostra que Mato Grosso é o segundo estado com mais trabalhadores libertados de situações semelhantes ao trabalho escravo ou dele propriamente dito – 4.690 trabalhadores, nos últimos doze anos. Sobre essa questão, analise as afirmativas.

- I. A permanência do trabalho escravo demonstra, de um lado, a enorme desigualdade social existente no Brasil e em Mato Grosso, de outro, a fraca atuação do Estado no que diz respeito aos direitos dos trabalhadores.
- II. Os projetos estatais de colonização de Mato Grosso, iniciados com a Marcha para o Oeste, implantados a partir da lógica do capitalismo, impediram a proliferação do trabalho escravo.
- III. Embora o sistema escravagista da exploração da mão-de-obra no Brasil tivesse sido extinto em 1888, o país convive até hoje com esta “modalidade de trabalho”, como os agregados nas fazendas de gado, no desmatamento e no agronegócio.
- IV. Dom Pedro Casaldáliga, quando Bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia-MT, destacou-se pelo combate ao trabalho escravo em Mato Grosso.

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

17 - (UNIFESP SP)

A Bossa Nova foi um movimento musical que surgiu na década de 1950

- a) no Brasil, e que recebeu reprovação internacional, por não expressar a miséria brasileira.
- b) nos Estados Unidos, desvalorizado pelos comunistas, por retratar a classe média do país.
- c) na França, sem o uso de instrumentos modernos, e que depois chegou ao Brasil.
- d) no Brasil, contestado pelos nacionalistas, por assimilar influências externas, como o jazz.
- e) nos Estados Unidos, e que foi adaptado pelos estudantes brasileiros, que politizaram as canções.

18 - (FGV)

Em 28 de agosto de 1979, foi sancionada pelo general João Baptista Figueiredo a chamada “Lei da Anistia”. Medida importante no processo de abertura política, tal anistia foi:

- a) ampla, geral e irrestrita, como reivindicavam os setores da oposição ao regime militar.
- b) restrita aos militares envolvidos em assassinatos e tortura de presos políticos de esquerda.
- c) extensiva aos integrantes dos órgãos de repressão envolvidos na tortura de presos políticos.

- d) extensiva aos opositores do regime condenados por crimes de sangue, seqüestros e atos considerados terroristas.
- e) restrita aos exilados cujos direitos políticos haviam sido cassados antes da promulgação do AI-5.

19 - (FGV)

A recente decisão do ministro da Justiça Tarso Genro de conceder refúgio político ao escritor e ex-terrorista italiano Cesare Battisti foi o pivô de uma grave crise diplomática entre Brasil e Itália. Battisti, condenado na Itália por envolvimento em quatro homicídios - ocorridos entre 1978 e 1979 - , foi preso pela Polícia Federal no Brasil, em 2007, mas obteve, no início de 2009, o *status* de refugiado por decisão do mesmo ministro da Justiça Tarso Genro. A decisão do ministro gerou uma série de críticas na Itália e levou o governo italiano a recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra essa decisão e a solicitar a extradição de Battisti.

Em que se baseou o ministro Tarso Genro para, em 13 de janeiro de 2009, ter reconhecido a condição de refugiado do ex-terrorista e atender ao pedido dos advogados de defesa?

- a) No fato de Battisti já estar morando no Brasil havia mais de cinco anos, quando foi preso, o que, pelo Código de Processo Penal Brasileiro, impede sua extradição.
- b) No fato de Battisti já ter filho brasileiro quando foi preso, o que impede sua extradição, conforme prevêem os artigos da Constituição brasileira que resguardam os direitos humanos.
- c) No fato de os crimes cometidos por Battisti já estarem prescritos quando ele foi preso no Brasil, o que impede que seja extraditado, de acordo com o Código de Processo Penal Brasileiro.
- d) No fato de Battisti, quando foi preso, já estar casado com brasileira havia mais de cinco anos, o que impede que seja extraditado, de acordo com a Constituição brasileira.
- e) Na interpretação de que Battisti é vítima de perseguição política na Itália e que cometeu crimes políticos, e não crimes comuns.

20 - (UEPB)

O texto abaixo, associado a nosso conhecimento sobre o tema, mostra que:



- I. o mapa da violência nos Municípios Brasileiros/2008, elaborado pela Rede de Informações Tecnológicas Latino-Americanas em parceria com o Ministério da Justiça, mostra que predomina nas grandes cidades brasileiras uma visão de segurança pública que tem na criminalização da pobreza e nas desigualdades sociais o seu principal fator de sustentação teórica.
- II. a violência urbana não atinge apenas as grandes cidades. Já se sente sua “interiorização”. A parcela da sociedade que mais sofre com essa violência é a periferia. Quando ela extravasa a periferia e chega à classe média alta há um grau de sensibilidade maior por parte do Estado.
- III. a violência no Brasil mata mais do que a maior parte das endemias tradicionais. No período entre 1996 e 2006, o número total de homicídios passou de 38.888 para 46.660, um aumento de 20% superior ao crescimento da população, que foi de 13,6% nesse mesmo período.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) II e III, apenas
- b) I e II, apenas
- c) I, II e III
- d) I e III, apenas
- e) I, apenas

Os dados da tabela indicam uma posição de destaque do Brasil nas atividades de reciclagem. Comparando com os outros países citados, essa posição está relacionada com os níveis brasileiros mais elevados de:

A reciclagem no Brasil e no mundo

PAÍS	PLÁSTICO	PAPEL/PAPELÃO	LATAS DE AÇO	VIDRO (embalagens)	ALUMÍNIO (embalagens)
Brasil	17,5%	73,0%	45,0%	44,0%	87,0%
França	15,0%	45,0%	ND	ND	20,0%
Estados Unidos	13,5%	55,0%	59,0%	22,0%	49,0%
Espanha	17,0%	52,7%	45,0%	ND	ND
Polónia	7,0%	38,0%	ND	13,0%	15,0%
Noruega	ND	51,0%	62,0%	87,2%	60,0%

ND: não disponível (Adaptado de www.abra.org.br)

- a) coleta seletiva
- b) trabalho informal
- c) eficiência empresarial
- d) consciência ambiental

22 - (UERJ)

O MST é uma coletividade de párias, certamente a única organizada, a mais consciente em relação a sua identidade e a seu sentido, e por isso a mais competente: é uma coletividade de condenados que se fez sujeito da história para revogar a sua condenação. Essa contradição mostra que os párias deixam de ser párias quando se organizam, pois organizar-se é, antes de mais nada, inocular-se a substância social e ocupar um espaço social.

(Adaptado de BISOL, José Paulo. In: A questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 1997.)

O texto acima apresenta reflexões sobre a origem e a identidade dos movimentos sociais organizados.

Um componente da nossa sociedade que explica o surgimento desses movimentos e uma característica de sua organização, respectivamente, estão indicados em:

- a) luta pela inclusão social – centralização sindical
- b) concentração da riqueza nacional – unidade partidária

- c) expropriação dos meios de produção – ativismo político
- d) contestação do sistema representativo – coerência ideológica

23 - (ESPM SP)

Leia o texto:

Um dos aspectos mais marcantes da sociedade brasileira é a combinação de elevados níveis de pobreza à altíssima desigualdade social. Trata-se de um nível muito alto, uma vez que, na média, a renda da população brasileira é superior à recebida por quase três quartos da população mundial e, na maioria dos países com renda per capita semelhante à brasileira, os níveis de pobreza são notadamente inferiores.

(*O que faz os ricos, ricos.* Marcelo Medeiros. 2005)

De acordo com o texto e seus conhecimentos prévios, pode-se aferir que:

- a) o IDH brasileiro é baixo.
- b) o coeficiente de Gini é alto.
- c) o PIB per capita alcança a cifra de dois dígitos.
- d) o PIB brasileiro é baixo.
- e) a concentração de renda aumentou nos últimos anos.

24 - (UERJ)

O Rio é a cidade paradoxal. A cinquenta metros do Teatro Municipal, a vinte metros do Palácio das Belas Artes, a quinze metros de uma grandiosa biblioteca e do Supremo Tribunal de Justiça, podem-se ver as cabras pastando na encosta do Morro do Castelo.

Adaptado de *Revista da Semana*, 31/07/1920

O momento presente é de ação, porque o essencial é dar à cidade o asseio indispensável, terminar as obras de embelezamento desta cidade na qual a natureza encarregou-se de formar o quadro mais lindo que seria possível imaginar-se; e pôr em prática outros melhoramentos que permitam melhorar o que a arte humana não tem conseguido pôr à altura da beleza natural.

CARLOS SAMPAIO (discurso de posse, 08/06/1920)

Adaptado de LIPPI, Lúcia (org.). *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

Entre 1900 e 1930, a cidade do Rio de Janeiro sofreu reformas urbanas e ações de intervenção promovidas pela administração municipal, dentre as quais se destacou o arrasamento do Morro do Castelo, na gestão do prefeito Carlos Sampaio.

Com base na análise dos textos, a realização do arrasamento atendia à seguinte diretriz de governo:

- a) planejamento de espaços populares, integrando-os à área central
- b) expansão da rede de transportes, articulando-a à região metropolitana
- c) racionalização da ocupação urbana, subordinando-a às condições ambientais
- d) modernização de logradouros públicos, adequando-os às propostas sanitárias

25 - (UNEB BA)

As cargas de alimentos enviados para as vítimas da seca no Nordeste não estão chegando aos destinatários. As carretas que as levam estão sendo interceptadas e saqueadas por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). É ação mais sistemática que os assaltos súbitos a supermercados, armazéns e depósitos, conforme estratégia firmada [...] em reunião dos dirigentes do MST em Salvador, a reeditar, de alguma sorte, o terror que o sertão nordestino conheceu, na primeira metade [do século xx] — o cangaço. Mas há fortes diferenças entre o cangaço original e esta sua versão de final de século. E todas elas apontam para o caráter socialmente desagregador e politicamente negativista, acentuado na versão atual do cangaço, e vago e pouco consciente de si no cangaço de outrora

(CAMPOS;MIRANDA, 2005, p. 428-429).

Sobre os movimentos dos trabalhadores rurais e urbanos, pode-se afirmar:

01. A prática política do MST se assemelha à das revoltas camponesas anabatistas da época moderna, por defenderem o retorno do poder camponês.
02. O cangaço, representado no Brasil por Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, negava soluções dentro do capitalismo, enquanto o MST prega a anarquia, a desagregação da sociedade e o fim das instituições políticas.
03. A fase jacobina da Revolução Francesa defendia o jogo parlamentar para a adoção de medidas sociais, enquanto o cangaço pegava em armas para defender seus ideais e princípios revolucionários.
04. O ideal do MST se inspira na atuação do Partido Bolchevique revolucionário russo, de base camponesa, que pregava a não-violência para a conquista do poder e estabelecimento do socialismo.
05. O cangaço no nordeste brasileiro apresentava-se desprovido de base ideológica e projeto político, diferentemente do comportamento de Pancho Villa e Emiliano Zapata, que aderiram a uma causa revolucionária – a Revolução Mexicana.

26 - (UDESC SC)

Sobre violência e direitos humanos em Santa Catarina, é **incorreto** afirmar que:

- a) em Balneário Camboriú, no dia 24 de setembro de 2009, organizou-se o Dia Estadual de Combate à Violência e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil.
- b) apesar do alcance de alguns benefícios, crianças, mulheres, indígenas e afrodescendentes continuam na luta pela conquista de direitos ainda básicos.
- c) os conflitos agrários provocam mortes e desavenças no campo; enquanto nos centros urbanos maiores, a violência também aumenta.
- d) em Santa Catarina não se têm notícias de tortura a presos políticos, visto que a repressão deste tipo ficou restrita ao eixo Rio – São Paulo.
- e) em Santa Catarina, apesar de muitos esforços para erradicação, ainda existe trabalho infantil em madeireiras, cerâmicas, oficinas, construção civil e indústria moveleira.

27 - (ESPM SP)

Observe o que escreveu o jurista Fabio Konder Comparato, sobre o **III Programa Nacional de Direitos Humanos**, que provocou calorosos debates na mídia nacional:

Como explicar, então, toda a bulha suscitada, com conflitos públicos entre Ministros e acusações de desestabilização da ordem constitucional vigente, para desembocar no vergonhoso acordo negociado entre o presidente e a oposição?

(Caros Amigos, 17/01/10)

Sobre o tema, assinale a alternativa que encerra uma posição tomada por um dos protagonistas envolvidos no debate:

- a) os ruralistas protestaram contra a mudança constitucional da Lei de Terras, contida no Programa.
- b) os donos de jornais, rádios e televisões apoiaram a nova lei de imprensa que permite a entrada de meios de comunicações estrangeiras no Brasil.
- c) a igreja católica criticou a união estável entre homossexuais e o direito desses à adoção infantil.
- d) os militares apoiaram a condenação dos torturadores como forma de demonstração do novo pensamento militar brasileiro, mais preocupado com o presente que com erros do passado.
- e) militantes de esquerda propuseram a condenação da guerrilha armada como forma de combate ao revanchismo.

28 - (UNIFOR CE)

O texto abaixo traz informações presentes no portal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que descrevem o Programa Bolsa Família (PBF). Acerca desse programa, é INCORRETO afirmar que:

O PBF é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades (ou condicionantes), que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. O Programa possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As Condicionalidades são os compromissos assumidos tanto pelas famílias beneficiárias do PBF quanto pelo poder público para ampliar o acesso dessas famílias a seus direitos sociais básicos. Já os programas complementares objetivam a

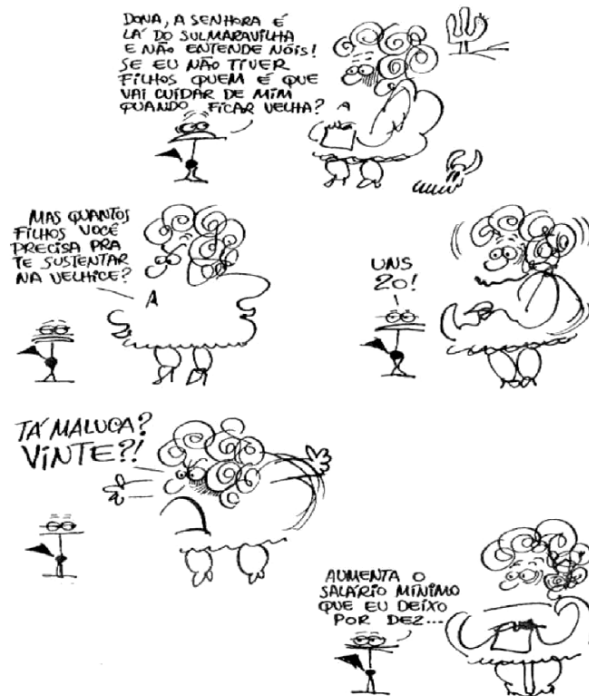
articulação de ações que promovem às famílias beneficiárias oportunidades e condições para superar a pobreza de forma sustentável.

Fonte: <http://www.mds.gov.br/> (Adaptado)

- a) O Programa assume que a transferência de recursos, por si só, é capaz de promover condições para que as famílias beneficiadas deixem a condição de pobreza.
- b) As condicionalidades representam o compromisso das famílias em cumprir os critérios do programa e responsabilizam o poder público pela oferta dos serviços públicos de saúde, educação e assistência social.
- c) A situação de pobreza e vulnerabilidade social não está relacionada apenas com a insuficiência de renda, mas também com a precariedade e acesso da população pobre a diversos serviços públicos.
- d) Os condicionantes relacionados à educação e a saúde geram incentivos para as famílias tomarem medidas ativas na melhoria da qualidade de vida.
- e) Programas complementares podem ser relacionados às áreas de educação, trabalho, cultura, microcrédito, capacitação e melhoria das condições habitacionais, aspectos que podem promover sustentabilidade na redução das condições de pobreza e miséria.

29 - (UNIFOR CE)

Analisando a charge abaixo, do cartunista Henfil, sobre a situação brasileira em meados da década de 80 do século XX, assinale a assertiva INCORRETA:

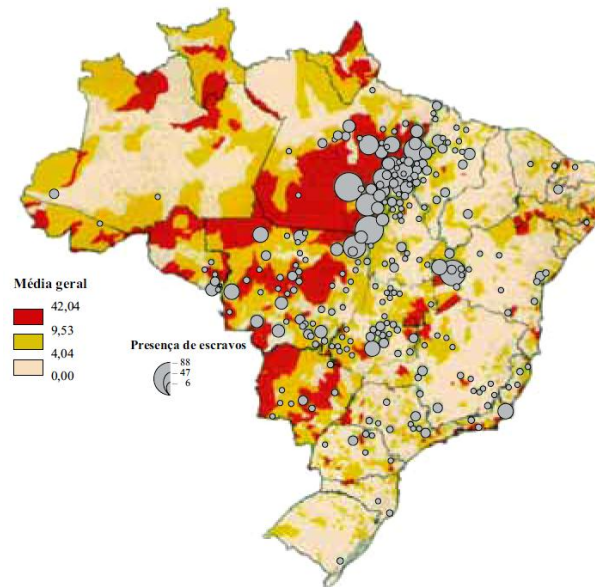


(HENFIL. A Volta da Graúna. São Paulo: Geração Editorial, 1993).

- A mensagem contida na charge remonta ao período da década de 80 do século XX, em que, dada a crise econômica, a chance de subsistência de parcela considerável da população quando da velhice, seria contar com o apoio dos filhos em razão da insuficiência manifesta de recursos.
- A desaceleração demográfica experimentada pelo Brasil nos últimos 18 anos representa, para a classe "C" (nova classe média) a superação da necessidade de prole extensa para a subsistência dos pais na velhice.
- A mensagem contida na charge registra a defasagem dos valores pagos pelo Bolsa- Família na década de 1980 do século XX.
- A mensagem contida na charge registra o desconhecimento das regiões Norte e Nordeste do Brasil por parte da tecnocracia das regiões Sudeste e Sul.
- A desaceleração demográfica experimentada pelo Brasil nos últimos 18 anos está relacionada com o acréscimo de instrução e de poder aquisitivo das pessoas.

Analise o mapa a seguir.

BRASIL: PROBABILIDADE DE TRABALHO ESCRAVO



(<http://amazonia.org.br/wp-content/uploads/2012/05/Atlas-do-Trabalho-Escravo.pdf>)

Pesquisas realizadas para a elaboração de um *Atlas do trabalho escravo no Brasil* traçaram um perfil típico do escravo brasileiro do século XXI: ele é um migrante maranhense, do norte de Tocantins ou do oeste do Piauí, de sexo masculino e analfabeto funcional.

Analisando o mapa, observa-se a maior concentração de escravos em áreas onde ocorrem predominantemente atividades como:

- extrativismo vegetal da seringueira, pecuária semiextensiva e cultivos de grãos destinados à exportação.
- desmatamento, queima de madeira para a fabricação do carvão vegetal e formação de pastagens.
- garimpos de ouro e de cassiterita, pecuária extensiva e construção civil nas áreas de novos municípios.

- d) obras de infraestrutura, como rodovias, extrativismo mineral e cultivos de grãos.
- e) construção de barragens, exploração ilegal de madeira e extrativismo da carnaúba.

31 - (UFG GO)

A expansão da fronteira agropecuária sobre a Amazônia pode ser considerada preocupante não apenas por causa da conseqüente perda de biodiversidade, mas também pela própria sustentabilidade dessas atividades econômicas inseridas no bioma amazônico. Tal fato deve-se às características fisiográficas da região que, modificadas, podem resultar em degradação ambiental. Nesse bioma, essas características estão associadas ao predomínio de solos

- a) hidromórficos, ricos em nutrientes, localizados em reentrâncias litorâneas, em desembocaduras de rios, recobertos por vegetação adaptada à alta salinidade.
- b) rasos, resultantes de lixiviação incipiente, localizados em depressões interplanálticas, recobertos por vegetação adaptada à aridez.
- c) salinos, localizados em linhas costeiras, recobertos por vegetação halófitas adaptada às condições edáficas.
- d) ácidos, com horizontes bem diferenciados, localizados em terras baixas, recobertos por vegetação adaptada às condições de alta umidade.
- e) férteis, localizados em planaltos, originalmente recobertos por vegetação adaptada a temperaturas amenas.

32 - (ESPM SP)

Além de ser inútil, votar era muito perigoso. Desde o império, as eleições na capital eram marcadas pela presença dos capoeiras, contratados pelos candidatos para garantir os resultados.

(José Murilo de Carvalho, in Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: Uma interpretação*)

No Brasil a Primeira República foi, por excelência, uma república de “coronéis”, traço dominante da cultura política daquela época. Quanto ao coronelismo e às eleições praticadas na Primeira República é correto afirmar que:

- a) a instituição do voto secreto pela Constituição de 1891 contribuiu para a moralização das eleições;
- b) o coronelismo, fenômeno típico da urbanização, contribuiu para o afastamento dos grandes oligarcas do processo eleitoral;
- c) a mudança do império para a república produziu uma ruptura completa quanto aos procedimentos eleitorais, com a supressão das fraudes;
- d) as eleições continuaram sendo turbulentas, a fraude era comum e se o candidato eleito fosse da oposição era “degolado”, ou seja, não era diplomado;
- e) ocorriam fraudes, a ação de jagunços era frequente, porém com a criação da Comissão Verificadora de Poderes, em 1900, o processo eleitoral tornou-se limpo e transparente.

33 - (ESPM SP)

Morto em 2 de fevereiro, assassinado pelo próprio filho, o cineasta Eduardo Coutinho, autor do clássico ‘Cabra marcado para morrer’, perseverou em seus trabalhos na convicção de que os filmes não deviam perseguir o belo e o grandioso, mas a vida, em suas imperfeições, e que toda e qualquer história vale por si e, portanto, merece ser contada.

(Folha de São Paulo; 23/02/2014)

O cineasta em questão tornou-se uma referência nacional como:

- a) diretor de filmes do chamado Cinema Novo;
- b) diretor de filmes de pornochanchada;
- c) diretor de filmes de cangaço;
- d) documentarista e autor de trabalhos como “Edifício Master” (2002);
- e) produtor de filmes nacionais realizados em parceria com a Globo.

34 - (ESPM SP)

O filme brasileiro *Praia do Futuro*, do cineasta Karin Ainoz, traz Wagner Moura no papel de um ex-salva-vidas que após uma frustração muda-se para Berlim. O filme foi indicado a uma importante premiação internacional. A indicação foi para o(a):



- a) Festival de San Sebastian, na Espanha.
- b) Urso de Ouro, do Festival de cinema de Berlim.
- c) Oscar, da academia cinematográfica de Hollywood.
- d) Palma de Ouro, do Festival de cinema de Cannes.
- e) Leão de Ouro, do Festival de Veneza, na Itália.

35 - (Faculdade de Direito de Franca SP)

A recente polêmica, no Brasil, sobre a publicação de biografias opôs um grupo de conhecidos artistas a setores da imprensa e a editores. Entre os argumentos daqueles que defendem autorização prévia dos biografados e os daqueles que defendem liberdade ampla para as biografias destacam-se, respectivamente, a

- a) defesa do direito à privacidade individual e a rejeição da censura prévia.
- b) crítica à ausência de leis que punam difamações e o reconhecimento da importância da fama.
- c) menção ao desinteresse dos leitores por biografias e a defesa do direito de livre acesso a arquivos pessoais.
- d) valorização da livre informação e a luta pelo fim do sigilo bancário dos biografados.
- e) proposta de controle estatal da mídia e a luta pela liberdade de imprensa.

36 - (FMABC)

Leia:

“Os mapas das taxas de mortalidade por câncer [infantil e de adolescentes] e indicadores de assistência – internações, quimioterapias e radioterapias – do Sistema Único de Saúde (SUS) de 2000-2007 mostram a desigualdade no acesso [a esses serviços]. O volume de tratamentos é menor para moradores nas regiões mais carentes do país – Norte e algumas regiões do Nordeste.”

(Antonio Sergio Petrilli. Chances desiguais. Folha de S. Paulo, 11/11/2013. p. A3)

Considerada essa informação, pode ser dito que

- a) no Sudeste e no Sul do país o sistema de saúde é superior em razão das ações mais eficientes do SUS, único sistema a tratar esse tipo de doença.
- b) as populações relativas das regiões mais carentes desse tratamento, no país, são mais elevadas e, também vivem em condições mais insalubres.
- c) o sistema de saúde tem desigualdades regionais no país, em razão, por exemplo, da ausência do setor privado nas regiões Norte e Nordeste.
- d) as desigualdades regionais do acesso aos tratamentos rebaixam a média nacional do percentual de cura do câncer infantil e de adolescentes.
- e) mesmo que na região Sudeste haja mais tratamentos, não há alteração do percentual nacional de cura, em razão de sua população ser a maior do país.

37 - (IFGO)

Analise a tabela a seguir sobre a média de famílias assentadas por governo.

Média anual de famílias assentadas	FAMÍLIAS ASSENTADAS
João Figueiredo (1979-1985)	18.500
José Sarney (1985-1990)	18.000
Fernando Collor (1990-1992)	19.000
Itamar Franco (1992-1995)	11.000
Fernando Henrique (1995-2003)	67.588
Lula (2003-2010)	76.761
Dilma Rousseff (2011-2012)	22.548

Disponível em: <<https://almanaque.abril.com.br/materia/questao-daterra#!lightbox/0/>>. Acesso em: 12 fev. 2014.

Com base na tabela acima e nos conhecimentos sobre reforma agrária, é correto afirmar que

- a) a mais conhecida forma de pressão do MST é a ocupação de chácaras, em geral as que o movimento considera produtivas, e os acampamentos. Com isso, busca criar fatos políticos, gerar repercussão e forçar o governo a acelerar o processo de assentamento de famílias nas terras passíveis de desapropriação.
- b) a mobilização social pelo acesso à terra levou à fundação de um dos movimentos sociais mais ativos do país: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – ou Movimento dos Sem-Terra, criado em 1954. Em contrapartida à sua criação, surge, em 1955, a União Democrática Ruralista (UDR), para defender os interesses dos pequenos proprietários rurais.
- c) no Brasil, a Constituição de 1824 consagra a função social da terra, ou seja, a ideia de que a terra tem de gerar benefícios para a sociedade. Mas a bandeira da reforma agrária ganhou força política ainda na década de 1990, com grandes mobilizações de trabalhadores rurais e a criação das Ligas Camponesas.
- d) o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não trouxe grandes mudanças na política de reforma agrária. Nos quinze anos compreendidos entre o governo de João Figueiredo e o de Itamar Franco (1979-1994) foram assentadas, em média, menos de 40 mil famílias a cada ano. Nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (entre 1995 e 2002), esse número subiu para 74 mil famílias. No governo Lula, a média anual foi apenas 19 mil famílias.
- e) o modelo de reforma agrária no Brasil é inócuo porque as desapropriações das terras improdutivas são oriundas de dinheiro público, portanto, há pouca distribuição de renda entre as classes abastadas e as classes menos favorecidas. É um modelo “Robin Hood” às avessas em que os ricos retiram renda daqueles que pouco possuem, gerando desigualdades sociais.

38 - (IFRS)

Leia o trecho a seguir:

“Sempre se soube que a investigação [...] seria alvo de críticas por parte de generais de pijama e de cobranças dos familiares de vítimas e iria mobilizar atenções no País inteiro. Estava claro também que os membros da comissão [...] teriam de se empenhar, acima de tudo, em cumprir a obrigação de conhecer cada crime, cada violência, em todos os detalhes. Episódios terríveis da história do País, como o atentado à bomba no Rio-Centro [...].”

JERONIMO, Josie. *Luta pela memória da ditadura está em perigo*. In: Revista Isto é, 31 jul. 2013. p. 47.

O texto aborda as dificuldades encontradas pelos membros que compõem a “Comissão Nacional da Verdade”.

Sobre as informações encontradas, pode-se afirmar que estão diretamente relacionadas

- a) à colaboração das autoridades brasileiras com as mortes perpetradas nos campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, em virtude da mútua simpatia existente em relação às ideias de cunho ultranacionalista.
- b) às prisões arbitrárias e assassinatos cometidos entre 1937 e 1945 no Brasil, durante o período da ditadura do Estado Novo, contra os opositores do regime liderado por Getúlio Vargas.
- c) às perseguições e desaparecimentos ocorridos na década de 1890 no Rio de Janeiro, durante a contenção à Revolta da Armada, a mando do Presidente e Marechal do Exército, Floriano Peixoto.
- d) ao processo judicial contra o governo brasileiro no Tribunal Internacional de Haia, a pedido dos descendentes de famílias paraguaias em virtude de massacres cometidos por soldados brasileiros durante a Guerra do Paraguai, declarada para derrubar o ditador Solano López.
- e) à repressão violenta estabelecida pelo governo ditatorial civil-militar no Brasil, em 1964, que culminou com, além de torturas, desaparecimentos de cidadãos, muitos dos casos até hoje inconclusos.

39 - (Mackenzie SP)

“Constitui, pois, a luta contra a fome, concebida em termos objetivos, o único caminho para a sobrevivência de nossa civilização, ameaçada em sua substância vital por seus próprios excessos, pelos abusos do poder econômico, por sua orgulhosa cegueira – numa palavra, por seu egocentrismo político, sua superada visão ptolomaica do mundo.- 1966” Josué de Castro

http://pensador.uol.com.br/autor/josue_de_castro/

No ano de 2008, o mundo celebrou o centenário do nascimento de Josué de Castro, pernambucano que foi presidente do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Foi indicado três vezes para o prêmio Nobel: de medicina, em 1954, e da paz, em 1963 e 1970. De acordo com seus conhecimentos a respeito do tema da fome e, com base na frase acima, está correto afirmar que o pensamento de Josué de Castro é coerente com a teoria demográfica

- a) Malthusiana, pois relaciona a fome ao descompasso entre a produção de alimentos, que cresce em progressão aritmética, ao crescimento populacional, que ocorre em progressão geométrica.
- b) Neomalthusiana, ao conceber os abusos do poder econômico como consequência dos elevados índices de natalidade.
- c) Econeomalthusiana, uma vez que defende a tese de que a degradação ambiental provocada pelo fenômeno da superpopulação compromete a vida na Terra.
- d) Reformista, ao entender que o problema da fome decorre de relações econômicas e sociais injustas e desiguais.
- e) Alarmista, ao supervalorizar os efeitos negativos da superpopulação e omitir fatores sociais, econômicos e políticos.

40 - (UCS RS)

A imagem do apocalipse zumbi tem sido explorada fortemente nos últimos anos em filmes, séries de TV, jogos de videogame, etc. Há um número enorme de histórias diferentes, mas o desenvolvimento do processo é quase sempre o mesmo: indivíduos saudáveis são mordidos por pessoas infectadas e transformam-se em novos infectados cujo único objetivo é atacar mais pessoas saudáveis, gerando uma rápida progressão no aumento de zumbis e, na maioria das vezes, levando ao colapso da humanidade. Geralmente o começo do processo se dá através da manifestação de alguns vírus ou bactérias misteriosas. Não há nenhuma evidência científica

razoável que respalde a ideia de que tal cenário literalmente possa vir a ocorrer, mas é possível analisar o apelo popular que os zumbis têm por simbolizar uma ameaça real para a humanidade, pois

- a) a derrubada de florestas pode levar à mutação ou troca de hospedeiros por organismos letais ao homem, como o adenovírus ebola que tem como vetor o *Aedes aegypti*.
- b) a peste negra, que na Europa do século XIX dizimou grande parte da população do Continente, era transmitida por percevejos (*Triatoma infestans*) e punha as vítimas a andarem desorientadas pelas ruas antes de morrerem.
- c) um vírus letal transmitido numa taxa em que cada infectado crie dois novos infectados por dia, se não for tratado a tempo pode gerar um milhão de infectados em menos de trinta dias.
- d) todos os vírus vetores de doenças contagiosas são transmitidos pela corrente sanguínea, por isso é necessário entrar em contato com o sangue do hospedeiro para se infectar.
- e) a sociedade atual está cada vez mais informatizada e conectada virtualmente quase de forma instantânea graças à capacidade das ondas mecânicas de atingir a velocidade da luz; logo, um vírus de computador poderoso poderia rapidamente contaminar sistemas e derrubar a economia global.

41 - (IFSP)

O IBGE mostra Brasil com mais de 11 milhões de moradores em favelas.

Um País com 11 149 moradias fincadas em aterros sanitários, lixões e áreas contaminadas, 27 478 casas erigidas nas imediações de linhas de alta tensão, 4 198 domicílios perto de oleodutos e gasodutos, 618 955 construções penduradas em encostas. Sinais de precariedade, informalidade, improvisação e até perigo, em graus variados, ajudam a formar o retrato do Brasil desenhado pela pesquisa Aglomerados Subnormais – Informações Territoriais, divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O trabalho, uma espécie de mapa das habitações pobres e/ou à margem dos serviços públicos do Brasil – favelas, mocambos , loteamentos e outros – baseia-se no Censo 2010 e aponta, naquele ano, 3 224 529 domicílios particulares ocupados por 11 425 644 pessoas nessas áreas à margem das regras do planejamento urbano.

(http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/11/06/interna_nacional,467765/ibge-mostra-brasil-com-mais-de-11-milhoes-demoradores-em-favelas.shtml. Acesso em: 24.02.2014. Adaptado).

Em sua maioria, as pessoas que fixam moradia em lugares como os citados no texto são desempregados, subempregados e trabalhadores de baixa renda, que encontram nos aglomerados subnormais uma forma de constituir residência em função dos seus poucos recursos financeiros.

Podemos definir corretamente um "aglomerado subnormal" como uma área

- a) ocupada irregularmente por certo número de domicílios, caracterizada, em diversos graus, por limitada oferta de serviços urbanos e irregularidade no padrão urbanístico.
- b) ocupada de forma regular por pessoas com carteira de trabalho assinada, comprovando, dessa maneira, possuir renda suficiente para pagar as prestações do imóvel ocupado.
- c) pública, em que os proprietários das casas de alvenaria devidamente regularizadas pelas prefeituras conseguem, após um processo de usucapião, a posse definitiva do terreno.
- d) privada, que ocupa o centro das grandes e médias cidades e é carente ou desprovida de serviços públicos urbanos, uma vez que o poder público não pode, por lei, atender a essa demanda.
- e) privada que, apesar de se encontrar fora dos padrões urbanísticos, são dotadas de sistema de coleta e tratamento de esgoto, rede de abastecimento de água, coleta seletiva de lixo, luz elétrica e linhas de ônibus.

42 - (UNESP SP)

O psicólogo Antoni Bolinches afirma que nas depressões leves ou moderadas os medicamentos tratam os sintomas, mas não a causa. Por isso, às vezes, quando o tratamento acaba, o problema continua existindo. "As depressões exógenas ou reativas, isto é, aquelas que vêm de fora, de algo que o está afetando ou que lhe aconteceu, deveriam ser tratadas principalmente, ou também, psicologicamente. Porque se o paciente aprende a lidar com o problema obtém o dobro de benefícios: o supera, mas também aprende", diz. Entretanto, reconhece que há pessoas que preferem tomar medicação. "Criamos um modelo social em que não estamos acostumados com o esforço e as dificuldades, por isso recorremos à farmacologia", diz.

(Comprimidos para as dores da vida: cresce o consumo de antidepressivos na Europa. *El País*, 26.12.2013. Adaptado.)

Para o psicólogo, a diferença entre estados de normalidade e de patologia mental

- a) envolve questões de natureza psiquiátrica e espiritualista.
- b) é determinada pela herança genética de cada indivíduo.
- c) depende sobretudo de condicionamentos econômicos.
- d) depende do cruzamento de fatores neurológicos e sociais.
- e) envolve fatores primordialmente químicos e biológicos.

43 - (UNESP SP)

Texto 1

A ministra da Igualdade Racial, Luiza Bairros (PT), acusa a polícia e os frequentadores de shoppings de discriminar jovens negros nos “rolezinhos”. “As manifestações são pacíficas. Os problemas são derivados da reação de pessoas brancas que frequentam esses lugares e se assustam com a presença dos jovens.” Para ela, a liminar que autorizou os shoppings a barrar clientes “consagra a segregação racial” e dá respaldo ao que a PM “faz cotidianamente”: associar negros ao crime.

(Medo de “rolezinho” é reação de brancos, diz ministra. *Folha de S.Paulo*, 16.01.2014.)

Texto 2

Não se percebia, originalmente, nenhuma motivação de classe ou de “raça” nos rolezinhos. Agora, sim, grupos de esquerda, os tais “movimentos sociais” e os petistas estão tentando tomar as rédeas do que pretendem transformar em protesto de caráter político. Se há, hoje, espaços de fato públicos, são os shoppings. As praças de alimentação, por exemplo, são verdadeiras ágoras da boa e saudável democratização do consumo e dos serviços. Lá estão pobres, ricos, remediados, brancos, pretos, pardos, jovens, velhos, crianças...

(Reinaldo Azevedo. Rolezinho e mistificações baratas. *Folha de S.Paulo*, 17.01.2014. Adaptado.)

O confronto dos dois textos permite afirmar que

- a) o texto 1 elogia o caráter democrático da sociedade brasileira, enquanto o texto 2 assume uma posição elitista.
- b) ambos criticam a manipulação do desejo exercida pela publicidade e pelo *marketing* na sociedade de consumo.
- c) o texto 1 aborda o tema pelo viés da segregação racial, enquanto o texto 2 critica a manipulação da opinião pública.
- d) ambos tratam os “rolezinhos” como resultado histórico e material da luta de classes na sociedade brasileira.
- e) ambos tratam as manifestações como protestos de natureza ideológica contra os processos de exclusão social.

44 - (UNCISAL AL)

Desde a década de 80 do século passado, os movimentos sociais brasileiros vêm apresentando significativas alterações quanto aos objetivos pretendidos. Refletindo mudanças mundiais, nossos movimentos sociais passaram gradativamente a apresentar um caráter mais identitário.

Nesse contexto, os movimentos feminista e homossexual se aproximam e lutam pela

- a) manutenção das relações de gênero que, dentro do ideário dos dois movimentos, atendem aos seus interesses e realizam seus objetivos, ampliando a participação política e a inclusão social.
- b) garantia formal dos seus direitos, fato que modificaria substancialmente a situação tanto de homossexuais como de mulheres, tirando-os da marginalidade social.
- c) naturalização da dominação simbólica, porém invertendo a lógica que alicerça as relações de gênero e o polo dominador.
- d) adoção de ações educativas que busquem ressaltar a existência de tais movimentos, cuja implantação seria o suficiente para atingir os objetivos almejados.

- e) implantação de direitos que assegurem e reconheçam sua existência, possibilitando uma inclusão social plena, quebrando os estereótipos e a dominação simbólica construída a partir dos interesses masculinos.

45 - (ENEM)

Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. **Povos indígenas do Brasil**: 2001-2005. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre

- a) a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.
- b) os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.
- c) as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.
- d) os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.
- e) o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.

46 - (ENEM)

O Ministro da Saúde disse em audiência pública em 2009 que é justo acionar na justiça o gestor público que não provê, dentro de sua competência e responsabilidade, os bens e serviços de saúde disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Mas observou que a via judicial não pode se constituir em meio de quebrar os limites técnicos e éticos que sustentam o sistema. Segundo o

ministro, a Justiça não pode impor o uso de tecnologias, insumos ou medicamentos, deslocando recursos de destinações planejadas e prioritárias e – o que surpreende muitas vezes – com isso colocando em risco e trazendo prejuízo à vida das pessoas.

Disponível em: <http://www.stf.jus.br> Acesso em: 7 maio 2009.

A preocupação de ministro com o acionamento da justiça para garantia do direito à saúde é motivada

- a) pelos conflitos entre as demandas dos pacientes, as possibilidades do sistema e as pressões dos laboratórios para incorporar novos e caros medicamentos á lista do SUS.
- b) pelas decisões judiciais que impedem o uso de procedimentos e medicamentos ainda não experimentados ou sem a necessária comprovação de efetividade e custo–benefício.
- c) pela falta de previsão legal da garantia à assistência farmacêutica ao conjunto do povo brasileiro, o que gera distorções no SUS.
- d) pelo uso indiscriminado de medicamentos pela população brasileira, sem consulta médica, medida que foi garantida por decisão judicial.
- e) pelo descompromisso ético de profissionais de saúde que indicam apenas tratamentos de alto custo, fragilizando o SUS.

47 - (ENEM)

A Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiências, realizada, em 2006, em Nova York, teve como objetivo melhorar a vida da população de 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo. Dessa convenção foi elaborado e acordado, entre os países das Nações Unidas, um tratado internacional para garantir direitos a esse público.

Entidades ligadas aos direitos das pessoas com deficiência acreditam que, para o Brasil, a ratificação do tratado pode significar avanços na implementação de leis no país.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 18 mai. 2010 (adaptado).

No Brasil, as políticas públicas de inclusão social apontam para o discurso, tanto da parte do governo quanto da iniciativa privada, sobre a efetivação da cidadania. Nesse sentido, a temática da inclusão social de pessoas com deficiência

- a) vem sendo combatida por diversos grupos sociais, em virtude dos elevados custos para a adaptação e manutenção de prédios e equipamentos públicos.
- b) está assumindo o *status* de política pública bem como representa um diferencial positivo de *marketing* institucional.
- c) reflete prática que viabiliza políticas compensatórias voltadas somente para as pessoas desse grupo que estão socialmente organizadas.
- d) associa-se a uma estratégia de mercado que objetiva atrair consumidores com algum tipo de deficiência, embora esteja descolada das metas da globalização.
- e) representa preocupação isolada, visto que o Estado ainda as discrimina e não lhes possibilita meios de integração à sociedade sob a ótica econômica.

48 - (FCM MG)

Embora criticada por juristas e especialistas em políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) defende a redução do limite da maioria penal para 16 anos. Criada em 2011, a Frente Parlamentar pela Redução da Maioria Penal conta com o apoio de mais de 200 deputados. Como opção à PEC, outro grupo de parlamentares estuda apresentar um projeto que aumenta o tempo de pena para jovens infratores reincidentes em crimes graves, entre eles homicídio, latrocínio e estupro. Ambas as propostas parecem ignorar a exaustão do sistema carcerário brasileiro, que convive com superlotação nas prisões comuns e nos centros socioeducativos. Com relação ao tratamento que se pretende dar ao problema dos delitos cometidos por jovens delinquentes, assinale abaixo a alternativa INCORRETA:

- a) Apesar de as taxas de criminalidade terem caído no País desde os anos 1990, um estudo do Centro de Controle de Doenças e Prevenção estimou que jovens presos ao lado de adultos têm 34% mais chance de voltar a cometer crimes.
- b) A redução da maioria penal pode inflar ainda mais a população carcerária, atualmente superior a 550 mil presos, responsável por posicionar o Brasil entre os quatro países com maior número de presos no mundo.

- c) O Brasil atravessa um momento em que o clima político, cultural e midiático não estimula o “punitivismo” e as soluções escolhidas para enfrentar a violência devem ser exclusivamente educacionais.
- d) As condições insalubres das prisões e dos centros socioeducativos impedem o maior controle por parte do Estado. Isso estimula o surgimento do crime organizado. Ao se colocar na cadeia um usuário de drogas como se fosse um traficante, ele pode se tornar mais à frente um homicida.

49 - (UNIFOR CE)

Jovem, preto, novo, pequeno.

Falcão fica na laje de plantão no sereno.

Drogas, armas, sem futuro.

Moleque cheio de ódio invisível no escuro, puro.

É fácil vir aqui me mandar matar, difícil é dar uma chance a vida.

Não vai ser a solução mandar blindar.

O menino foi pra vida bandida.

MV Bill, Falcão.

<http://www.radio.uol.com.br/#/letras-e-musicas/mv-bill/falcao/1120006>

O texto acima colecionado refere-se a um trecho da música Falcão do cantor MV Bill. Esta composição musical se originou de um documentário acerca da prática de tráfico de drogas por menores de dezoito anos. Levando em consideração a prática de atos infracionais por adolescentes, bem como a política atual de repressão a tais atos, pode-se concluir que

- a) é dever exclusivo da família assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

- b) os adolescentes que praticam condutas previstas como atos infracionais estão sujeitos a penalidades distintas daquelas impostas aos maiores de idade, conforme lei específica.
- c) considera-se criança, a pessoa até dezesseis anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dezesseis e dezoito anos de idade.
- d) os adolescentes que praticam atos tidos como infracionais estão sujeitos a penalidades mais severas que àquelas destinadas aos maiores de idade.
- e) é tema pacífico no Congresso Nacional brasileiro a questão acerca da redução da maioridade penal.

50 - (PUC SP)

Observe a tabela com atenção:

Anos de estudo para pessoas com 15 anos de idade ou mais por situação de domicílio – Brasil (2008)		
Anos de estudo	pop. Rural	Pop. Urbana
Sem instrução e menos de 1 ano	24,12%	9,01%
1 a 3 anos	18,50%	8,47%
3 a 7 anos	30,48%	22,46%
8 a 10 anos	13,87%	19,35%
11 a 14 anos	11,21%	31,47%
15 anos ou mais	1,60%	9,05%
Não determinado	0,10%	0,19%

Fonte: PNAD 2008 Elaboração: Disoc/Ipea

Sobre as diferenças notórias no tempo de escolaridade dos habitantes da zona rural e das cidades no Brasil pode ser dito que

- a) A baixa escolarização das populações rurais explica a crise da agricultura moderna no Brasil, pois essa exige uma massa de trabalhadores mais preparada em termos educacionais.
- b) O domínio de uma agricultura moderna no campo brasileiro é tão avassalador e lucrativo, que os envolvidos nessa atividade (proprietários, executivos, técnicos, trabalhadores etc.) têm preocupações menores com a escolarização.
- c) O modo de vida urbano é o *locus* formador do próprio sistema de educação, o que torna natural uma escolaridade mais elevada de suas populações em relação à população rural.

- d) A diferença relevante dos índices na faixa de mais anos de estudo favorável às populações urbanas se deve ao fato de que chegar ao ensino universitário é um privilégio das elites e elas estão, principalmente, nas cidades.
- e) A baixa escolarização das populações rurais resulta do fato que no mundo rural existem poucas escolas e universidades, que preferencialmente procuram se localizar nas cidades, como no caso do ensino privado.

51 - (UNITAU SP)

A luta pela terra, no Brasil, é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos negativos está a violência, que manchou de sangue a nossa história. O episódio de maior repercussão nacional foi o “Massacre de Eldorado dos Carajás”, no qual dezenove sem-terra morreram, em decorrência do conflito. A respeito desse fato, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O Massacre de Eldorado dos Carajás aconteceu no estado do Amapá.
- b) O Massacre de Eldorado dos Carajás aconteceu no estado do Pará.
- c) O Massacre de Eldorado dos Carajás ocorreu no estado de Tocantins, na região conhecida como Bico do Papagaio, considerada uma das regiões mais violenta do país.
- d) O Massacre de Eldorado dos Carajás aconteceu no norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, considerada a região mais violenta do país.
- e) O Massacre de Eldorado dos Carajás aconteceu no estado de Roraima.

52 - (ENEM)

TEXTO I

Em março de 2004, o Brasil reconheceu na Organização das Nações Unidas a existência, no país, de pelo menos 25 mil pessoas em condição análoga à escravidão — e esse é um índice considerado otimista. De 1995 a agosto de 2009, cerca de 35 mil pessoas foram libertadas em ações dos grupos móveis de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.

Mentiras mais contadas sobre trabalho escravo. Disponível em: www.reporterbrasil.com.br. Acesso em: 22 ago. 2011 (adaptado).

TEXTO II

O Brasil subiu quatro posições entre 2009 e 2010 no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento. Mas, se o IDH levasse em conta apenas a questão da escolaridade, a posição do Brasil no *ranking* mundial ficaria pior, passando de 73 para 93.

UCHINAKA, F.; CHAVES-SCARELLI, T. **Brasil é o país que mais avança, apesar da variável “educação” puxar IDH para baixo.** Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2011 (adaptado).

Estão sugeridas nos textos duas situações de exclusão social, cuja superação exige, respectivamente, medidas de

- a) redução de impostos e políticas de ações afirmativas.
- b) geração de empregos e aprimoramento do poder judiciário.
- c) fiscalização do Estado e incremento da educação nacional.
- d) nacionalização de empresas e aumento da distribuição de renda.
- e) sindicalização dos trabalhadores e contenção da migração interna.

53 - (ENEM)**Maria da Penha**

Você não vai ter sossego na vida, seu moço

Se me der um tapa

Da dona “Maria da Penha”

Você não escapa

O bicho pegou, não tem mais a banca

De dar cesta básica, amor

Vacilou, tá na tranca

Respeito, afinal, é bom e eu gosto

[...]

Não vem que eu não sou

Mulher de ficar escutando esculacho

Aqui o buraco é mais embaixo

A nossa paixão já foi tarde

[...]

Se quer um conselho, não venha

Com essa arrogância ferrenha

Vai dar com a cara

Bem na mão da “Maria da Penha”

ALCIONE. **De tudo o que eu gosto**. Rio de Janeiro: Indie; Warner, 2007.

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s)

- a) mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.
- b) formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.
- c) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.
- d) violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.
- e) ingestão excessiva de álcool pelo homens.

54 - (FCM MG)

Embora criticada por juristas e especialistas em políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) defende a redução do limite da maioria penal para 16 anos. Criada em 2011, a Frente Parlamentar pela Redução da Maioridade Penal conta com o apoio de mais de 200 deputados. Como opção à PEC, outro grupo de parlamentares estuda apresentar um projeto que aumenta o tempo de pena para jovens infratores reincidentes em crimes graves, entre eles homicídio, latrocínio e estupro. Ambas as propostas parecem ignorar a exaustão do sistema carcerário brasileiro, que convive com superlotação nas prisões comuns e nos centros socioeducativos. Com relação ao tratamento que se pretende dar ao problema dos delitos cometidos por jovens delinquentes, assinale abaixo a alternativa INCORRETA:

- a) Apesar de as taxas de criminalidade terem caído no País desde os anos 1990, um estudo do Centro de Controle de Doenças e Prevenção estimou que jovens presos ao lado de adultos têm 34% mais chance de voltar a cometer crimes.
- b) A redução da maioria penal pode inflar ainda mais a população carcerária, atualmente superior a 550 mil presos, responsável por posicionar o Brasil entre os quatro países com maior número de presos no mundo.
- c) O Brasil atravessa um momento em que o clima político, cultural e midiático não estimula o “punitivismo” e as soluções escolhidas para enfrentar a violência devem ser exclusivamente educacionais.
- d) As condições insalubres das prisões e dos centros socioeducativos impedem o maior controle por parte do Estado. Isso estimula o surgimento do crime organizado. Ao se colocar na cadeia um usuário de drogas como se fosse um traficante, ele pode se tornar mais à frente um homicida.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 55

*No meu tempo de moço, usava-se a palavra anarquista como hoje se usa subversivo, isto é, para designar de maneira pejorativa e indiscriminada as pessoas e os atos que questionam a ordem social. (...) Meu pai tinha um tio anarquista, paradoxalmente chamado Teófilo, que nunca foi além do reino das ideias, ao contrário de um primo do meu avô, o combativo jornalista radical Nereu Rangel Pestana, tido na família como anarquista e de fato simpático ao movimento. Ele entrou bravamente em muitas lutas e desmascarou as classes dirigentes num livro terrível, **A oligarquia***

paulista, sob o pseudônimo de Ivan Subirof. Depois da Revolução Russa, aproximou-se do comunismo e participou do grupo Clarté brasileiro.

(CANDIDO, Antonio. **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 185)

55 - (PUCCAMP)

O texto de Antônio Candido refere-se à palavra *anarquista* que era usada para designar de maneira pejorativa e indiscriminada as pessoas e os atos que questionam a ordem social. O anarquismo era uma teoria política que

- a) acreditava ser possível organizar a sociedade e as instituições políticas com a criação de fazendas coletivas agroindustriais.
- b) considerava todas as formas de governo repressoras e propunha a substituição do Estado por uma direção coletiva da sociedade.
- c) propunha a luta de classe entre latifundiários e trabalhadores como meio para abolir a ordem burguesa e o Estado que a sustenta.
- d) defendia a ideia de que a vontade do povo deve expressar-se sempre mediante o voto e deve prevalecer sobre outras considerações.
- e) procurava conciliar numa sociedade ideal os princípios liberais e as necessidades emergentes do operariado aos princípios socialistas.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: B

3) Gab: C

4) Gab: E

5) Gab: C

6) Gab: D

7) Gab: E

8) Gab: D

9) Gab: D

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: B

13) Gab: E

14) Gab: D

15) Gab: A

16) Gab: C

17) Gab: D

18) Gab: C

19) Gab: E

20) Gab: C

21) Gab: B

22) Gab: C

23) Gab: B

24) Gab: D

25) Gab: 05

26) Gab: D

27) Gab: C

28) Gab: A

29) Gab: C

30) Gab: B

31) Gab: D

32) Gab: D

33) Gab: D

34) Gab: B

35) Gab: A

36) Gab: D

37) Gab: E

38) Gab: E

39) Gab: D

40) Gab: C

41) Gab: A

42) Gab: D

43) Gab: C

44) Gab: E

45) Gab: A

46) Gab: A

47) Gab: B

52) Gab: C

50) Gab: C

55) Gab: B

48) Gab: C

53) Gab: C

51) Gab: B

49) Gab: B

54) Gab: C